

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F	--
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife, Zona da Mata Norte e Agreste
LOCALIDADE	Zona da Mata
MUNICÍPIO / UF	Buenos Aires / PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mamulengo da Saudade
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Mamulengo Riso da Noite, Mamulengo de Dona Terezinha
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Tereza maria da Silva		MASCULINO	
			FEMININO-X	
OCUPAÇÃO	Poeta repentista e mamulengueira	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	21/04/1956	
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☒ OUTRO: DONA DE MAMULENGO			

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F	--
--	----	----	----	----	----------	----

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME			☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Cozinheiro- 81 85931158	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO		
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☒ OUTRO: FILHO DA MESTRE TEREZINHA ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE			

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

(Inserir fotos emblemáticas no campo "Fotos" conforme orientações do manual do INRC. Atentar para a padronização deste campo. É necessário inserir, em todas as fichas, "legendas descritivas e códigos de localização no acervo". Atentar para a proporção e 'pixelização' das fotos;)



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Mamulengo Herdeira do Riso surge em 2001 enquanto continuidade da expressão Riso da Noite, presépio de grande importância nas décadas de 50 e 60, nas localidades no entorno de Buenos Aires, capitaneado pelo célebre Biu Zuzina, pai da portadora da tradição, que por uma promessa feita ao pai, de não deixar o brinquedo se acabar, resolveu criar seu próprio mamulengo.

O Mamulengo Herdeira do Riso, repercute as principais características das manifestações populares genuínas, que é refletir e confere novos significados às tradições sob a luz de seu próprio tempo. Mestre Terezinha Violeira é poeta repentista de tradição. Enquanto uma das precursoras da atuação profissional feminina no universo do repente se viu sempre obrigada a enfrentar e desafiar o machismo enraizado nas relações sócio culturais.

Em 2001, já mais afastada dos desafios de viola, por motivos de saúde, passou a dedicar mais atenção aos bonecos e ao legado de seu pai, o célebre presepeiro Biu Zuzina,, passou a restaurar bonecos antigos e outras peças de incalculável valor em seu acervo e passou a ser uma importante referência para outros grupos, devido a sua forte fundamentação nos princípios do brinquedo.. Atua em uma tolda especialmente adaptada, pois a mestre é cadeirante, constituindo no mamulengo uma interface de luta anti-capacitista e a favor da equidade de gêneros.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**CARACTERÍSTICAS GERAIS**

As atividades do Mamulengo Herdeira do Riso costumam ocorrer em diferentes localidades, a pouca autonomia de mobilidade da mestre, devido a sua condição de cadeirante limita ainda mais sua atuação. Recentemente teve seu convite para se apresentar em importante encontro de mamulengos em São Paulo, declinado pela produção do evento, quando souberam de suas necessidades especiais.

Atua em escolas de sua localidade, Lagoa do Oiteiro, enquanto colaboradora não remunerada, é importante referência cultural no seu povoado, onde as pessoas da educação e cultura a reverenciam.

Os demais locais onde o mamulengo costuma realizar suas atividades são as festas municipais de Buenos Aires, que também passam a ser mais raras e menos abertas para a cultura popular e em especial o mamulengo. O Mamulengo herdeira do riso, em detrimento a sua enorme importância histórica e cultural para o bem TBP, é um dos mais ameaçados por suas inerentes fragilidades e total desamparo em que se encontra.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os marcos edificados mais representativos para o Mamulengo Herdeira do Riso são sua sede, endereço Rua da Varalagoa do outeiro Buenos Aires PE, com pintura mural externa de muito bom gosto, onde é possível ler Viola e bonecos no mesmo saco, referência a ação desenvolvida pela MESTRE COM OS RECURSOS DA LEI ALDIR BLANC, DURANTE A PANDEMIA. Sua sede não é adequada a suas necessidades especiais, bem como ela não dispõe de cadeira de rodas que atendam bem as suas necessidades. A sua tolda, marco edificado móvel, disponibilizado por ações do FUNCULTURA Salvaguarda do Mamulengo Pernambucano, em 2017, é bastante funcional, foi executada pelo mestre Vitalino de Nazaré, grande amigo da mestre,, e atende bem as necessidades de uma mamulengueira cadeirante.

AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

As atividades de preparação para eventos de mamulengo são organizadas nestes espaços pelo próprio mestre por sua vontade de brincar. Raramente recebendo honorários por isso.

7. TEMPO**PERIODICIDADE**

O Mamulengo Herdeira do Riso realiza atividades de forma ininterruptas, desde que foi fundado em 2001. Ao longo do ano, o brinquedo promove brincadeiras e ensaios e participa de apresentações não formais para visitantes, em sua maioria, turmas escolares, e formais em encontros.

OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 2001**8. BIOGRAFIA**

“Mestre Terezinha Violeira, como gosta de ser chamada, explicou a Wagner Porto, mamulengueiro e pesquisador, seu amigo, que, enquanto uma poeta repentista, logo, uma linguista, não confere validade a palavra mestra, pois alega que o termo ‘mestre’, já se faz de uso neutro, não cabendo também palavras como presidenta, gerente...logo, não sendo possível o uso de mestra”

Ainda atuou, com notório saber em diversas manifestações populares, principalmente na cantoria d eviola, onde consagrou se no respeito e admiração dos apologistas dessa arte e no maracatu rural, sendo a primeira mestre a conduzir o Coração Nazareno, maracatu composto só por mulheres, em Nazaré da Mata. É considerado, por muitos de seus pares, por intelectuais, por gestores governamentais e pelo publico em geral, como uma das mais respeitadas figuras neste campo, no âmbito local.

Nasceu em 1956, no município de na Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco. Durante sua infância, conviveu com diversas “brincadeiras populares” da região, tais como o cavalo marinho, o mamulengo e o maracatu de baque solto, acompanhando os passos de seus mestres, principalmente seu irmão e seu próprio pai.

Durante muito tempo, Mestre Terezinha Violeira esteve nos trabalhos ligados ao universo da cantoria de viola e em paralelo, na sua atuação junto a Ação Social de seu município, sendo profunda conhecedora das especificidades relacionadas ao universo social e da cultura popular daquela região.

Foi com o grande repentista Manuel Xudú que mestre Terezinha encontrou seu maior apologista e mestre nessa arte

Nesse período, Mestre Terezinha passou a percorrer fazendas, praças e sítios ao lado de outras mulheres repentistas como a grande Mocinha de Passira, em desafios de repente.

Dessa época, colecionou diversas histórias épicas que merecem registro adequado. Além disto, foi apresentada aos mais significativos nomes do repente nordestino, sendo sempre reverenciada por seu potencial e sagacidade nos embates poéticos.

Sempre que podia, ajudava seu pai mestre mamulengueiro, porém foi preterida a essa atuação por seu pai achar que

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

seus irmãos homens eram mais adequados a lhe acompanhar.

No ano 2001, entretanto, Mestre Terezinha Violeira, resolveu criar o seu próprio mamulengo, que batizou de Herdeira do Riso, como uma forma de estabelecer uma linha de continuidade do trabalho do presépio de seu pai, o “Riso da Noite” e mesmo assim deixar evidente a nova fase da brincadeira, agora capitaneada por uma mulher, portadora da tradição, a “Herdeira do Riso”

Uma das suas ideias geniais de salvaguarda do brinquedo mamulengo é a criação de uma caravana com todos mestres da tradição percorrendo todas as cidades de Pernambuco, estabelecendo ações de educação patrimonial, difusão do mamulengo, estímulo a criação de novos grupos e ampliação da pesquisa junto aos idosos da região, buscando as memórias do mamulengo pernambucano.

9. ATIVIDADE**ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Como foi mencionado anteriormente, o Mamulengo Herdeira do Riso foi fundado em 2001 por Mestre Terezinha Violeira, com a ajuda dos amigos e de seu irmão para dar continuidade ao trabalho do célebre presepeiro Biu Zuzina.

Sempre que pode, entretanto, Mestre Terezinha Violeira faz funções ‘improvisadas em sua residência e sede do brinquedo, em Lagoa do Oiteiro.

Fica evidente o lastro de fundamentos e memórias preservados por mestre Terezinha, que ainda chama o brinquedo de PRESÉPIO e seus fazedores de presepeiros, e sua clareza na compreensão de que a tradição é antes de tudo estabelecer diálogos e refletir sobre seu presente, fazendo uso dos métodos e figuras tradicionais para discorrer sobre temáticas atualíssimas e pertinentes de sua comunidade

Em termos de formato da manifestação, entretanto, o mamulengo Herdeira do Riso se mantém fiel aos fundamentos já praticados por seu pai, porém com uma linguagem e uma ética completamente em sintonia com seu tempo e seu espaço. Ainda faz uso sistemático de redes sociais e das possibilidades audiovisuais para ampliar o alcance d eseu tradicional mamulengo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

São múltiplas as narrativas apresentadas pela mestre Terezinha.

Os tipos tradicionais do presépio da zona da mata norte povoam seu imaginário, sendo profunda conhecedora de passagens já não mais praticadas por seus pares, devido a sua memória privilegiada.

A brincadeira da mestre Terezinha segue o tradicional enredo do oligarca que procura um empregado e do empregado falastrão, no caso dela, o Simão, que é “artista de circo”.

Vale ressaltar que a figura ‘Andreza’, esposa de Simão, que nos outros mamulengos é relegada a um papel secundário, no mamulengo Herdeira do Riso se transforma na principal protagonista.

Figuras que compartilham referências com outros brinquedos, como o

*motor e o Capitão, do cavalo marím;

*Caboclinho;

*Maracatu;

*Pastoril, são celebradas na brincadeira, bem como os tradicionais caracteres de:

Simão,

Andreza,

Seu Mané e sua família;

O pãozeiro(com seu cesto de pães na cabeça);

Anselmo;

Mateus,

O palhaço;

O diabo,

A cabra,

A morte;

As moças;

O matuto;

O cachaceiro

CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1956	Nascimento de Tereza Maria da Silva Zona da Mata Norte de Pernambuco.
Década de 1960	Acompanha apresentações de mamulengo
1969	Primeira apresentação enquanto poeta repentista “Comecei cantar com 13 anos em 1969 no dia 18 de junho cidade Camaragibe dia de sábado”

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F	--
--	----	----	----	----	----------	----

1970	
1974	
2001	Fundação do Mamulengo Herdeira do Riso
2004	Primeira apresentação do Coração Nazareno, maracatu feminino de Nazaré, mestre Terezinha mestra o brinquedo.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
O Mamulengo Herdeira do Riso realiza algumas atividades ao longo do ano, tais como receber delegações de escolares de su município, Buenos Aires, o aniversário de sua mestre no mês de abril, a confecção de bonecos e adereços, hoje, pelo portadora da tradição e a realização de ensaios e brincadeiras, dentre outras práticas. Algumas destas atividades estão registradas em nossa interface audiovisual

PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Confecção e/ou reparo do acervo, bonecos, instrumentos e demais objetos"	Ao longo do ano, executam-se as atividades de confecção e/ou reparo do acervo dentre outros elementos, para as atividades.
ensaios	Recebe escolares e participa de diversos ensaios durante o ano
brincadeiras	Há brincadeiras, sem datas específicas,

PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Dona, mestre	Coordenar as atividades do brinquedo, para a realização destas atividades, aplicar os recursos captados na compra de insumos e demais elementos necessários para a agremiação e para os seus integrantes.
Mestre	Cantar e fazer as loas. Brincar os bonecos
Folgazões	Auxiliar na encenação dos bonecos e produção da brincadeira, não são fixos, contratados segundo disponibilidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

Terno

Responsável pela sonoridade, não são fixos, contratados segundo disponibilidade.

CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Sede do Mamulengo Herdeira do Riso
QUEM PROVÊ	O próprio mamulengo
FUNÇÃO	Realizar encontros, produzir e armazenar material.

MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Acervo de bonecos
QUEM PROVÊ	Mamulengo Herdeira do Riso e seus apoiadores/apologistas
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria prima das brincadeiras
DISPONIBILIDADE	escassa
DESCRIÇÃO	Instrumentos
QUEM PROVÊ	Mamulengo Herdeira do Riso
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Interface sonora do brinquedo
DISPONIBILIDADE	escassa
DESCRIÇÃO	Equipamentos de som
QUEM PROVÊ	A mestre
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Sonorização do brinquedo
DISPONIBILIDADE	Precário no brinquedo
DESCRIÇÃO	Tecidos
QUEM PROVÊ	A mestre
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tecido utilizado na confecção de figurinos dos bonecos e dos participantes
DISPONIBILIDADE	Facilmente encontrado em lojas especializadas, ausentes os recursos específicos para esse fim.
DESCRIÇÃO	Equipamento audiovisual
QUEM PROVÊ	A mestre
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Registrar e difundir o mamulengo
DISPONIBILIDADE	Facilmente encontrado em lojas especializadas. Precário no brinquedo
DESCRIÇÃO	Equipamentos de acessibilidade
QUEM PROVÊ	A mestre

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizado para dar mobilidade, fundamental devido a sua condição de cadeirante.
DISPONIBILIDADE	Precária.

COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Pirulito de canudo e broa de goma
QUEM PROVÊ	A mestre
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Essenciais para brincadeiras longas

OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Tolda
QUEM PROVÊ	A mestre
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Elemento que sinaliza que a função do mamulengo reivindica o espaço
DESCRIÇÃO	Bandeira
QUEM PROVÊ	O Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Anunciar o nome e a fundação do grupo. Representar simbolicamente o Mamulengo

FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Cada personagem que compõe o mamulengo possui um tipo de indumentária específica, que pode variar de acordo com o gosto dos mestres. É possível encontrar trjes específicos dos folguedos, como pastoril, com pastoras vestidas de azul e outras de vermelho, fardas policiais, batinas de padre, etc
QUEM PROVÊ	O Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Caracterizar as figuras

DANÇAS

DESCRIÇÃO	As danças dos bonecos
QUEM EXECUTA	Os brincantes e demais envolvidos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Expressão cênica dos bonecos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F	--
--	----	----	----	----	----------	----

MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Toadas,e improvisos
QUEM PROVÊ	A mestre
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Interface musical do brinquedo, são as toadas de cada figura que a chamam pra brincar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Pandeiro, bombo e viola
QUEM PROVÊ	O próprio Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a brincadeira

ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A mestre	Desmontar a tolda, emalar os bonecos

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐		VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Apresentações promovidas espontaneamente ou apoiadas sob a forma de cachê e/ou subvenção por parte do poder público.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☒		NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☐		INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Não se aplica	

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F	--
---	----	----	----	----	---	----

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Vide fichas específicas

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--



1-“Viola e boneco no Mesmo saco”-pintura mural na casa da mestre Terezinha

2-Junto a mestre Marlene de Carpina, mestre Terezinha, ao fundo podemos ver Antônio da viola e Antônio do pífano, mestres do mamulengo do agreste, terceiro encontro de mestres de Mamulengo Pernambucano, na Casa do Mamulengo da Mata-Nazaré, 2023

3-No mesmo evento, mestre Terezinha registra a sua bandeira, presenteada por Mestre Vitalino, que segura a peça.
Fotos, Wagner Porto

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F

--

16. OBSERVAÇÕES**APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Faz se necessário uma pesquisa mais aprofundada com relação aos presépios outrora recorrentes em Buenos Aires e suas relações com maracatus e caboclinhos.

IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

O MARACATU CORAÇÃO NAZARENO É A PRIMEIRA AGREMIÇÃO DE MARACATU RURAL FORMADA EXCLUSIVAMENTE POR MULHERES, NAZARÉ DA MATA, FUNDADO EM 8 DE MARÇO DE 2004 PELA ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DE NAZARÉ DA MATA

OUTRAS OBSERVAÇÕES

O 'presepeiro Biu Zuzina é um dos principais nomes da história do boneco popular pernambucano, e sua memória e legado tem na figura de mestre Terezinha a única via para recompor sua trajetória e herança.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR(ES)	MESTRE TEREZA MARIA E WAGNER PORTO		
SUPERVISOR	MARIA ALICE AMORIM.		
REDATOR	WAGNER PORTO CRUZ	DATA 04/2023	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	WAGNER PORTO CRUZ		